

A TESSITURA DA REDE: ENTRE PONTOS E ESPAÇOS. POLÍTICAS E PROGRAMAS SOCIAIS DE ATENÇÃO À JUVENTUDE – A SITUAÇÃO DE RUA EM CAMPINAS, SP.¹

ANA PAULA SERRATA MALFITANO²

MALFITANO, A. P. S. *A tessitura da rede: entre pontos e espaços. Políticas e programas sociais de atenção à juventude – a situação de rua em Campinas, SP. The weaving of the network: among points and spaces. Policies and social programs on youth caring – the street situation in Campinas, SP.* São Paulo (BR): Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 2008.

Tese de Doutorado.

RESUMO

A temática da juventude tem sido construída como categoria sociológica e abre o debate sobre a necessidade da criação de políticas sociais que se direcionem para a promoção de acesso aos direitos de crianças, adolescentes e jovens, destacando-se aqueles provenientes de grupos populares. As políticas sociais, entendidas como um conjunto de ações articuladas e reconhecidas como “necessidades humanas”, realizam intervenções consoantes ou distantes dos ideários estabelecidos. Propõe-se descrever um dos programas do Plano Municipal para a Infância e Juventude, implementado em Campinas, SP, durante a gestão 2001-2004. O Plano era composto de dez programas temáticos, sendo analisado o “Criando Rede de Esperança”, o qual tinha meninos e meninas em situação de rua como população-alvo. Investiga-se a rede de serviços componente do Programa no período de 2001 a 2006, questionando-se o estabelecimento efetivo de inovações sociopolíticas e a produção de mudanças na vida de seus usuários. Os procedimentos de investigação foram: entrevistas semidirigidas com gestores das diferentes Secretarias componentes da rede, coordenadores e técnicos dos serviços e os meninos e as meninas; grupos de atividades com os adolescentes nas instituições; e observação participante no equipamento da Saúde. Lançou-se mão ainda do acompanhamento de alguns adolescentes nas ruas. Foram utilizadas trajetórias de vida de cinco jovens para a apresentação dos serviços e temáticas que as perpassavam. Observou-se que a dinâmica entre os atores configura-se sob uma tensão com compreensões nem sempre congruentes entre os objetivos institucionais e de seus usuários, gerando pouco avanço na produção de direitos para esse grupo populacional. Aponta-se que as políticas sociais concentram limites nas ações desenvolvidas, marcados pela estrutura política neoliberal do Estado democrático capitalista, bem como evidenciados pela execução de ações que se dirigem para a individualização de problemas e pouco progresso na compreensão e enfrentamento coletivos. Todavia, produzem também um nível de cuidado e atenção que se constitui como pontos de apoio para essa população. As políticas sociais armazenam as possibilidades de consolidar efetivamente inovações sociopolíticas e caminham para a promoção dos direitos dos jovens brasileiros de grupos populares. Para tanto, demarca-se o desafio de as ações sociais, entre elas as de saúde pública, estabelecerem práticas inovadoras e efetivas para a promoção de direitos.

PALAVRAS-CHAVE: Juventude, Juventude de Rua, Política Social, Defesa da Criança e do Adolescente, Estado.

¹ Tese de Doutorado. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, Tese defendida em dezembro 2008.

² Docente do Departamento de Terapia Ocupacional da UFSCar.

THE WEAVING OF THE NETWORK: AMONG POINTS AND SPACES. POLICIES AND SOCIAL PROGRAMS ON YOUTH CARING – THE STREET SITUATION IN CAMPINAS, SP

ABSTRACT

The theme of youth has been built as a sociological category and it opens the debate on the need for the creation of social policies which would drive access to child, teenagers and youth rights, mainly those who come from popular groups. Social policies, understood as “human needs”, make interventions which are accorded to or different from the ideas previously set. The proposal is to analyze one of the programs from the City Plan for Childhood and Youth, implemented in Campinas, SP during 2001-2004 term. The Plan was composed of ten thematic programs, from which it was analyzed “Criando Rede de Esperança” (“Creating Hope Network”), whose target population was boys and girls who live in streets. The program’s services network is analyzed from 2001 to 2006, and it is held a discussion on whether there was social-political innovations and changing in life of its users. The investigation procedures were the following: semi-driven interviews with managers from different secretaries which compose the network, with coordinators and technicians, and also with the girls and boys; activity groups with teenagers inside the institutions; and participating observation on Health system facility. Besides that, some teenagers were accompanied in the streets. Life stories from five youths were taken to present both the services and the themes regarding them. It was noticed that the dynamic among actors was set under a tension with understandings not always congruent between institutional objectives and their users’ objectives, what has generated little advance on the promotion of rights to this population group. It was pointed out that social policies focus borders on developed actions, marked by the capitalist democratic State’s neoliberal political structure, as it was evidenced by the execution of actions which point to individualization of the problems and little advance on the collective understanding and facing. Nevertheless, they also produce a level of caring and attention which constitutes itself as support points to this population. The social policies keep the possibilities of effectively consolidating social-political innovations and they walk to the promotion for rights of youth Brazilians from popular groups. To do so, it was emphasized as the challenge for social actions, among which those on public health, to set innovative and effective practices to the promotion of rights.

KEY WORDS: Youth, Homeless Youth, Public Policy, Child Advocacy, State